ANO 22.º DOMINGO, 7 DE JUNHO DE 1942 N.º 7013

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Santo Antonio entre os saloios

(Desapareceu a imagem de Santo Antonio de um dos nichos do «Casal Saloio» da Tapada da Ajuda.

Informação dada pelo servente do casal)

E' velha tradição, que se mantem viva entre os saloios, abrir nas paredes interiores das casas, pequenos nichos para colocarem imagens da sua especial devoção: a Virgem Maria, Santo Antonio, a Senhora das Dôres, etc.

Projectada a construção de casais destinados a orientarem ou servirem de modelo aos nossos lavradores, e escolhido para execução imediata o da região saloia a-fim-de figurar ao lado da 3.ª Exposição Nacional de Floricultura, o respectivo edificio e anexos surgiram num ambiente adequado, em menos de um mês de trabalho, e com observancia de todas as tradições e usos locais.

Abertos, foram, por isso, os nichos e colocada num deles uma imagem de Santo Antonio, de real valor material e estimativo, generosamente emprestada para o efeito, pela familia Canas Martins.

Conforme a informação acima, acaba ela de desaparecer do casal. Crime? Roubo?

Segundo o guarda, as unicas pessoas que na ocasião viu no casal, eram alunos e alunas do Instituto e portanto gente boa e de bom porte. Dificilmente, perante tão vaga informação, se pode concluir quem tenha sido o autor ou autora do desacato, mas a dificuldade ainda sobe de ponto se se disser que entre os saloios, é corrente, as moças, esgotado o recurso das rezas e das promessas que fazem do fundo da sua alma a Santo Antonio para que torne possivel a satisfação dos mais vivos anseios do seu coração, desrespeitarem o milagroso Santo a ponto de o raptarem e sequestrarem.

Santo Antonio não as atende, não ouve as suas orações, os seus rogos? Voltam-no para a parede.

O Santo adorado não acode aos corações aflitos e desejosos do aparecimento de um noivo, do companheiro tantas vezes sonhado? Apagam-lhe as velas ou as lampadas que o alumiam.

Nem ainda assim o Santo Antonio opera o milagre?

Roubam-no de qualquer casa, igreja ou capela, e sem que alguem o saiba escondem-no em sitio escuso e só o restituem depois de realizado o milagre.

Como e porque desapareceu a imagem de Santo Antonio do «Casal Saloio»? Gatuno experimentado que se aproveitou ou escolheu ocasião azada para a sua proeza?

Menina ansiosa de noivado que no isolamento do casal encontrou momento oportuno para pôr em pratica o maior desacato de todos os que, uso antigo, os saloios costumam praticar contra o adorado Santo?

A Policia e os factos, possivelmente, nos darão a resposta.

Por mim rezarei um dos responsos que são de uso, em casos tais, na minha provincia:

Se milagres desejais
Recorrei a Santo Antonio
Vereis fugir o demonio
E as tentações infernais.

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

As preguntas da semana

■ **Quais foram os acontecimentos ocorridos durante a ultima semana que mereçam registo especial?**

■ *Terminou a batalha de Karkov, iniciou-se a batalha da Libia, começou a ofensiva aerea em grande escala na parte ocidental. O panorama militar animou-se. Tudo indica que nos encontramos na primeira fase da ofensiva da primavera, ha algum tempo anunciada e que começa a efectivar-se.*

■ **Que aspectos reveste, nêste momento, a ofensiva?**

■ *As potencias do «eixo» desencadearam, simultaneamente, dois ataques poderosos na Russia e na Libia. Ao primeiro, desencadeado na peninsula de Kertch, correspondeu a contraofensiva sovietica em Kharkov. Ao segundo corresponde o contra-ataque do general Richtie, que procura anular os resultados inicialmente conseguidos pelas forças do general Rommel.*

■ **Quais são os resultados alcançados num e noutro caso?**

■ *O ataque alemão desencadeado em Kertch liquidou-se com a conquista da peninsula deste nome. A contra-ofensiva russa em Kharkov deixou os adversarios em posições sensivelmente identicas áquelas que ocupavam. Os russos não conquistaram a cidade. Os alemães não fizeram qualquer progresso territorial apreciavel. Os primeiros argumentam que o seu objectivo era atrasar os preparativos da ofensiva do adversario. Os segundos declaram que o numero de prisioneiros feito e o valor do despojo apreendido se traduziram por uma vitoria nitida. E' natural que só a sucessão das operações venha a justificar a razão que assiste a cada um.*

■ **Quanto ao que se passa na frente da Libia?**

■ *As tropas do «eixo» iniciaram o seu ataque com o objectivo de alcançar Tobruk e neutralizar a acção das forças que se encontram nesta cidade.*

A experiencia da ultima campanha da Libia demonstrou, de maneira decidida, que qualquer avanço eficaz sobre a fronteira do Egipto deve ser precedido da conquista de Tobruk. O facto de se não ter apoderado dela impediu o general Rommel de realizar, no ano passado, todos os seus objectivos. E' natural que o comando alemão não quisesse, desta vez, reincidir numa falta que se revelou de importancia decisiva no conjunto da campanha.

■ **Qual é o sentido da luta, nêste momento?**

■ *A rotura da frente britanica não pôde ser explorada e a batalha degenerou numa batalha de desgaste em que, sobretudo, as perdas em carros blindados são bastante apreciaveis. A acção da aviação, dum e doutro lado, tem sido tambem intensa. Tanto a R. A. F. como a Luftwaffe desenvolvem grande energia, atacando as retaguardas, as concentrações de material e as vias de comunicação. Do relatorio do general Auchinleck, lido na Camara dos Comuns, é legitimo concluir que o comando britanico esperava o ataque, a-pesar da quadra do ano em que ele se iniciou, e tenha feito os seus preparativos para o enfrentar.*

■ **A acção aerea sobre o continente pode vir a reflectir-se no curso das operações militares no continente?**

■ *Tudo indica que a aviação britanica é a vanguarda da força aerea anglo-americana com que os aliados se propõem actuar sobre o continente europeu, o Reich e os países ocupados, durante os meses proximos. Das palavras que o Primeiro ministro britanico proferiu, na Camara dos Comuns, se deduz que no pensamento dos dirigentes politicos e militares do bloco anglo-saxonio se trata do começo de operações de maior envergadura.*

Os ataques já realizados com forças poderosas (mais de mil aparelhos em alguns casos) e especialmente o que foi desencadeado contra Colonia demonstram a existencia dum potencial aereo crescente e ameaçador. Para o enfrentar, a aviação do Reich, que já está empenhada na frente oriental e no norte de Afica, terá de desenvolver bom esforço e hostilizar novos recursos.

O atentado de Praga

O funeral de Heydrich

LONDRES, 7—(Reuter)—A emissora de Praga anunciou que 6 das 13 pessoas que ultimamente foram executadas eram acusadas de «aprovar o atentado contra Heydrich e declarar que os assassinos mereciam toda a assistencia». Outras 7 foram condenadas por terem em seu poder armas. Duas delas eram mulheres, uma de 63 anos e outra de 55.

O cadaver de Heydrich foi ontem transportado do Castelo de Praga para a principal estação de caminho de ferro, a-fim de ser trasladado para a Alemanha. Todos os donos de casa receberam ordem para colocarem bandeiras negras ou as bandeiras da Alemanha e do protectorado com crepes, nos predios. Os operarios foram intimados a assistir ás cerimonias fùnebres que se realizam hoje.—(E. T.)

As execuções em Praga

LONDRES, 7.—(Reuter)—A radio de Praga anunciou ontem que tinham sido efectuadas mais 13 execuções, o que eleva o total, desde o assassinio de Heydrich, a 220.—(E. T.).

Os «raids» da aviação aliada

contra a Birmania ocupada

NOVA DELHI, 7.—(Reuter)—Foi ontem aqui revelado que as forças aereas aliadas realizaram, durante o mês de maio, 60 «raids» contra a parte da Birmania ocupada pelos japoneses. Akyab, porto de exportação de arroz na Baia de Bengala, e o seu aeródromo foram os principais objectivos. A principal ponte de embarque de Akyab ficou em condições de não poder ser agora utilizada. As fabricas de descasque de arroz foram destruidas e a estação de T. S. F. ficou gravemente avariada, se não demolida. O corpo aereo do exercito dos Estados Unidos distinguiu-se nos ataques á area da doca de Rangoon, contra a qual efectuaram 5 «raids» durante o mês de maio com bombas muito pesadas.—(E. T.).

A resistencia de Malta

Aviões abatidos

LA VALETTA, 7.—Foram destruidos ontem sôbre Malta 2 bombardeiros, 5 caças e 1 hidroavião inimigos e avariados outros aparelhos.—(O. F. I.).

Comunicados de guerra russo e alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 7—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica:

«No sector meridional da frente este foram repelidos pelas tropas de montanha alemãs e pelas formações hungaras ataques isolados inimigos.

Nos sectores central e setentrional da frente este, o cêrco dos grupos de forças inimigas nas regiões da retaguarda da frente continua a fechar-se continuamente com ataques concentricos. Foram repelidos contra-ataques inimigos, durante combates violentos, tendo-lhes sido causadas sangrentas perdas.

Na frente de Wolchow, o inimigo recomeçou em varios locais os seus ataques violentos. Eles malograram-se em presença da defesa cada vez mais vigilante apoiada por formações de aviões de bombardeamento a pique alemães, e custaram ao inimigo muito pesadas perdas. O inimigo perdeu de novo 18 carros de assalto.

Na Africa do Norte, o contra-ataque dos grupos blindados alemão e italiano, apoiado por grandes forças aereas, obteve grande exito. O inimigo foi repelido e em parte cercado e aniquilado.

O inimigo perdeu de novo, 30 carros de assalto, grande numero de canhões e veículos automoveis assim como 4 mil prisioneiros. As perdas sofridas pelo inimigo elevam-se assim, desde o inicio da batalha da Marmarica, em 26 de maio, a mais de 10.000 prisioneiros, 550 carros de assalto, 200 canhões e algumas centenas de veículos automoveis.

Na região da Mancha, aviões de caça alemães abateram ontem, sem sofrerem perdas, 13 aparelhos britanicos. A cidade e arredores de Canterbury foram bombardeados na noite de 7 de junho por formações de aviões de combate alemães com bombas explosivas e incendiarias.

Aviões de bombardeamento britanicos atacaram a noite passada a cidade de Emden. Houve perdas entre a população civil, Grande numero de edificios, particularmente nos bairros de habitação, foi destruido ou danificado. Foram abatidos 6 aviões inimigos.

O capitão Philipp, comandante de grupo de uma esquadrilha de caça, obteve ontem, na frente este, as suas 101.ª, 102.ª e 103.ª vitorias aereas. O tenente Beecker, obteve durante a noite passada, as suas 20.ª, 21.ª e 22.ª vitorias de caça nocturna. O ajudante chefe Teige, de uma esquadrilha de combate, abateu com o seu aparelho de combate, 21 aparelhos inimigos em alguns dias, dentre os quais 9, durante a noite».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 7 — Comunicado: «Na frente central, sector de Rejev, repelimos ataques da infantaria alemã, apoiados por «tanks». O inimigo sofreu mais de 3.000 baixas e abandonou no terreno 17 «tanks», 35 carros de assalto, muitos outros veículos e material de guerra diverso. No sector de Smolensko, os nossos guerrilheiros fizeram ir pelos ares dois grandes depositos de munições e um de gasolina para aeroplanos. Destruiram tambem três pontes, um parque de «tanks» e dois hangares, onde estavam guardados mais de 30 bombardeiros e caças. Na frente de Leninegrado, os alemães desencadearam novos e fortes ata-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

HANDBALL

Sporting, 5 — Belenenses, 3

Presenciado por numeroso publico, efectuou-se hoje, no Estadio do Lumiar, este jogo de grande importancia para a classificação do actual campeonato de Lisboa. O encontro foi particularmente animado e a vitoria dos «leões» aceita-se, como premio da sua esplendida exibição em todo o 1.º tempo. Ao intervalo o Sporting ganhava por 4-1.

Marcaram pelo vencedor: Vidal, Leonel, Manuel da Silva, Abreu e Carvalho.

Os pontos do Belenenses foram feitos por Lago, Ceia e Afonso Domingos.

Em segundas ganhou igualmente o Sporting por 4-3.

* * *

Tambem para o campeonato de Lisboa, o Unidos defrontou hoje o Marvilense, no Lumiar-A, vencendo os donos da casa por 4-0.

DE LUTO

Manuel Antonio Cartaxo

Na sua residencia, estrada da Ameixoeira, n.º 2-A, faleceu o sr. Manuel Antonio Cartaxo, de 56 anos de idade, natural de Tomar, despachante oficial da Alfandega de Lisboa.

O funeral do extinto, que deixa viuva a sr.ª D. Sara Correia Cartaxo, realiza-se amanhã, a hora ainda não determinada, da morada acima para o cemiterio dos Prazeres.

SUFRAGIOS

Dr. Mario Pinheiro Chagas

Mandada dizer pela sua viuva, reza-se amanhã, 8, uma missa na igreja de S. Domingos, ás 11 e 30 no altar de Nossa Senhora de Fatima.

D. Albertina Faria Lapa e Oliveira

Reza-se amanhã, ás 9 e 30, na igreja dos Martires, missa por alma de D. Albertina Faria Lapa e Oliveira.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 8.—S. Maximino, bispo.

Lausperene, está na igreja de N. Senhora de Fatima; ás 9, missa, ás 18, Trezena a Santo Antonio.

PEDESTRIANISMO

João Miguel, do Benfica, foi o vencedor da «Maratona Nacional»

No percurso habitual das Salesias ao Estoril e volta, disputou-se hoje a «Maratona Nacional», prova de grande-fundo, incluida no calendario da Associação de Atletismo de Lisboa.

A partida deu-se ás 11 horas, na rua das Casas do Trabalho, em frente ao portão principal do campo de futebol das Salesias.

Largaram para a prova 3 corredores do Benfica: Tiago Ribeiro, João Miguel e Amadeu Bispo. Salvador Antunes, que tem representado o Sporting, correu tambem—mas por fora, apenas com o intuito de fazer companhia e um pouco de desporte...

Os quatro «maratons» seguiram juntos até Algés. Daí por diante, João Miguel passou a comandar a prova e chegou ao Estoril com bom avanço sobre Salvador. Este primeiro troço da corrida fe-lo o «leader» em 1 h. e 10 m. A' volta, João Miguel, ainda na companhia de Salvador, distanciou-se mais deixando os dois companheiros de clube, especialmente Bispo, bastante para trás.

Em S. João do Estoril, Salvador descolou—e á passagem em Paço de Arcos João Miguel era já nitidamente vencedor. Entretanto Salvador atrasou-se por seu turno e Tiago passou a ocupar o 2.º lugar a partir de P. Arcos.

Em Caxias, Miguel acusou ligeiro desfalecimento mas recompôs-se na descida para a Cruz Quebrada. O «leader», cada vez mais distânciado, fez a ultima parte do percurso com bastante energia, chegando á pista das Salesias com 20 minutos de avanço sobre o mais proximo.

João Miguel gastou nos 42 quilometros da prova 2 h., 39 m. e 27 s.—tempo que é o terceiro até agora registado em Portugal. O «record» pertence a Manuel Dias, em 2 h., 30 m. e 38 s., que tem a seu credito, tambem o segundo melhor tempo, de 2 h. e 32 m.

O sportinguista Salvador foi o 2.º a chegar ás Salesias, em 2 h. e 59 m., mas como correu por fora, não pôde classificar-se oficialmente.

Chegaram depois. Amadeu Bispo, com 3 h. e 4 m., e Tiago—passado á entrada do campo—com 3 h., 4 m. e 40 s.

Este ultimo corredor, por haver tomado o carro electrico em Algés até perto de Belem, foi desclassificado pelo juri.

Almirante Pereira da Silva

Acentuam-se as melhoras do antigo ministro da Marinha sr. almirante Pereira da Silva, que na proxima semana espera poder retomar a sua actividade de escritor militar em algumas das nossas revistas da especialidade. Congratulamo-nos com o facto e apresentamos-lhe os nossos melhores cumprimentos.

CICLISMO

O II Lisboa — Torres Vedras — Lisboa

A União Velocipedica Portuguesa continua a cumprir rigorosamente o vasto programa que elaborou para a presente temporada.

Depois de uma bôa «série» de provas, já disputadas com brilho e com o interêsse de numeroso publico, aquela entidade destinou para hoje uma corrida entre amadores das classes de «juniors» e «seniors», denominada II Lisboa-Torres Vedras-Lisboa, a contar unicamente para o campeonato distrital interclubes.

O percurso, que correspondeu a 105 quilometros, foi igual ao do ano anterior: Lumiar, Carriche, Loures, Lousa, Montachique, S. Gião, Dois Portos, Runa, Torres Vedras, Rosario, Freixoeira, Malveira, Lousa, Loures, Carriche, Campo 28 de Maio, chegada em frente da esquadra.

Os ciclistas-amadores do Belenenses, Lisgás e Iluminante, no total de 22, dos quais desistiram 11, embora pouco favorecidos pelo tempo, especialmente no regresso, não lutaram com a animação que seria de esperar, valorizando uma das mais felizes iniciativas da U. V. P.

De salientar a perseguição que Baptista Alves, do Belenenses, fez aos primeiros durante quasi uma hora, abrandando depois de Torres Vedras.

José Ferreira e Manuel Rocha, fugiram no Carrascal para decidirem já sobre a meta o primeiro lugar da classe de «seniors».

O vencedor dos «juniors» veio a ser o quinto de um pelotão de 6 corredores, com cêrca de dois minutos de diferença do vencedor da outra classe.

A ordem de classificação ficou assim estabelecida:

Seniors:—1.º, José Ferreira (Iluminante), 3 h., 15 m. e 57 s.; 2.º, Manuel Rocha (ilum.), mesmo tempo; 3.º, Baptista Alves (Belenenses), 3 h., 17 m. e 42 s.; 4.º, João Martins Ferreira (Ilum.); 5.º, José Jacinto (Lisgás); 6.º, João Lourenço Junior (Bel.); 7.º, Francisco Castro (Lisgás).

Juniors:—1.º, João J. Nunes, (Lisgás), 3 h., 17 m., e 42 s.; 2.º, Serafim Paulo, (Lisgás), 3 h., 18 m. e 16 s.; 3.º, Zeferino Carvalho, (Ilum.), 3 h., 18 m. e 43 s.; 4.º, Fernando Silva. (Ilum.).

Dos «seniors» desistiram 4 corredores, e dos «juniors», 7. Entre estes figurava o respectivo campeão, Guilherme Jacinto, cuja maquina se partiu em Torres Vedras.

CONFERENCIAS

O sr. engenheiro visconde de Almeida Garrett, há pouco regressado da America onde esteve em missão oficial, faz amanhã, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferencia, acompanhada de interessantes projecções luminosas, muitas delas coloridas, em que exporá as suas impressões daquela grande nação.

A vida dos diabeticos

TERMAS DE CASTELO DE VIDE

Aguas medicinais, rigorosamente eficazes no tratamento da «DIABETES» e doenças de «FIGADO» e «PELE».

para:

Doentes do «ESTOMAGO» e «INTESTINOS» a nascente da «MEALHADA», a mais positivo nestas doenças, e a melhor «água de mêsa» do pais.

A «BUVETTE» abre em 15 de Junho

BALNEARIO a inaugurar esta época

HOTEL DAS AGUAS—Telef. 41

Serviço de comboios: Rapido de Madrid.

Com estas águas tratam-se actualmente milhares de doentes, devidamente controladas por distintos clinicos.

Deposito em Lisboa: Rua dos Fanqueiros, 118—Telef.: 2 4922.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Godim, D. Guilhermina Varennes, D. Maria Evelina Vecchi Rebelo de Andrade, D. Mariana de Almeida Portugal Soares de Alarcão, D. Lidia de Carvalho de Oliveira Ferraz, D. Amelia Espergueira, D. Leonor de Almeida de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), D. Maria Ana de Andrade Bastos Reynolds, D. Maria do Carmo Caiola da Mota, D. Helena Palmeirim Costa, D. Carmen Gomes Ferreira, D. Adelaide da Silva Freitas Correia e D. Maria da Silva Pinto, e a menina Maria de Fatima Migueis de Simas da Cruz Baião.

CASAMENTO ELEGANTE

Na paroquial igreja de S. Lourenço, que faz parte do palacio da Rosa, realizou-se ontem o casamento da sr.ª D. Maria da Pureza de Melo Breyner de Vasconcelos e Sousa (Castelo Melhor), gentilissima filha da sr.ª condessa de Castelo Melhor, já falecida, e do sr. conde de Castelo Melhor, com o sr. dr. Antonio Amaral de Figueiredo, filho da sr.ª D. Clotilde Amaral de Figueiredo e do sr. Fausto de Figueiredo, director da Sociedade Estoril.

Serviram de madrinhas a sr.ª condessa de Mafra (D. Sofia) e a princesa D. Helena de Broglie, respectivamente avó e tia da noiva, e a sr.ª D. Irene de Sousa e de padrinho o sr. Alvaro de Sousa.

Presidiu o sr. arcebispo de Mitilene, que pronunciou, no final da missa, uma alocução.

A' cerimonia, devido ao facto da noiva pertencer a uma das mais nobres familias portuguesas e á posição social e ás qualidades excepcionais do noivo—que só conta simpatias—assistiram numerosas pessoas em destaque na nossa primeira sociedade e nos meios industriais e financeiros, bem como alguns membros do Govêrno.

Na «corbeille» viam-se numerosas e ricas prendas.

Após a cerimonia religiosa, houve, no palacio da Rosa, residencia do sr. conde de Castelo Melhor, uma recepção a todos os convidados.

O aniversario da Casa do Atentejo

A Casa do Alentejo, comemora no proximo dia 10, o seu 19.º aniversario. Do programa consta: ás 12 e 30, um almoço de confraternização; ás 15 e 30, homenagem a dois amigos da biblioteca, seguindo-se a tarde regional, e ás 22 horas, uma sessão solene comemorativa e conferencia pela sr.ª dr.ª D. Elsa Paxêco, acêrca de «Camões e Isabel Garet».

Aprenda a DANÇAR

Lições com professoras desde 5$00. Horas à escolha. Lisboa, **Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º** — Coimbra, **Rua da Moeda, 42.** Prof. Machado.

Trabalhos fotograficos

para amadores

A preços sem competencia. Trabalho consciencioso e rapido.

Aparelhagem especial para pequenos formatos, Leica, Contax, etc. Ampliações, reproduções.

Todo o material de fotografia.

ANTIGA CASA MANUEL MOREIRA

Rua da Prata, 6 (Junto á Arcada)

A VOZ DE LONDRES

Fala e o mundo acredita

Noticiário em LÍNGUA PORTUGUESA

Horas		Estações	Ondas curtas	
12,45	Noticiario.	G R U	31,75 m.	(9,45 mc/s)
		G R V	24,92 m.	(12,04 mc/s)
14,15	Noticiario.	G R Z	13,86 m	(21,64 mc/s)
		G R U	31,75 m.	(9,45 mc/s)
14,30	Actualidades. . .	G R V	24,92 m.	(12,04 mc/s)
23,00 (*)	Noticiario.	G R X	30,96 m.	(9,69 mc/s)
		G S B	31,55 m.	(9,51 mc/s)
23,15 (*)	Actualidades. . .	G R T	41,96 m.	(7,15 mc/s)

(*) Este periodo de Noticiario e Actualidades ouve-se tambem em ondas medias de 261,1 metros (1,149 kc/s) e ondas compridas de 1.500 metros (200 kc/s).

ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA

HORAS		ESTAÇÕES	ONDAS CURTAS	
12,45	Noticiario	DZE	24,73 m.	12,130 kc/s
13 ás 14	«Hora Portuguesa»...	DZE	24,73 »	12,130 kc/s
		DXR	25,51 »	11.760 kc/s
19,45	Noticiario	DJC	49,83 »	6.020 kc/s
21,30	Tema do dia e Noticiario	DJQ	19,63 »	15.280 kc/s
		DZE	24,73 »	12.130 kc/s
22,30	Noticiario e comentario militar	DJQ	19,63 »	15.280 kc/s
		DXU 15	19,71 »	15,220 kc/s
		DJQ	19,63 »	15.280 kc/s
		DXZ	31,35 »	9.570 kc/s
23,30	Noticiario	DZE	24,73 »	12.130 kc/s
		DZC	29,16 »	10.290 kc/s
		DXU 15	19,71 »	15.220 kc/s
0,45	Noticiario	DXM	41,27 »	7.270 kc/s

TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

Numeros novos em «Boa Nova»

«Boa Nova», a revista que tem feito no Variedades uma carreira brilhante, apareceu ontem refrescada com alguns numeros novos que lhe devem permitir ainda certa permanencia no cartaz, dado o interesse com que o publico continua a ouvir os seus alegres comentarios, a divertir-se com as suas hilariantes facecias e a deliciar-se com o bom gosto dos seus numeros de fantasia.

Herminia Silva teve ocasião de pôr, mais uma vez, á prova as qualidades apreciaveis que a tornaram uma vedeta popular e indispensavel num bom elenco de revista. Costinha, por sua vez, continua a divertir a assistencia com a sua impagavel fantasia comica. Acrescentem-se a estes dois «ases» do teatro ligeiro os nomes de Erico Braga e Manuel Santos Carvalho, o primeiro mantendo o admiravel tipo que criou no «Leão da Estrela» e tão bem se adapta a um dos *compères* da revista; o segundo, com a sua graça habitual e popular. E vêm depois as indispensaveis caras bonitas da revista, entre as quais se destacam Elisa Carreira, Maria Luiza, Maria Ema e Amalia Rodrigues, que vai adquirindo certo á-vontade em cena e conquistando novos admiradores. Luiza Durão e Ema de Oliveira, duas excelentes caracteristicas, completam o homogeneo elenco da revista, que um grupo desenxovalhado de *girls* anima de ponta a ponta com as suas graciosas marcações.—X.

Uma queda

O actor Firmino trabalhava no Porto, numa companhia de genero musicado. Representava-se uma magica em que ele desempenhava o papel de um «Imperador» que, num dos actos, entrava em cena num palanquim atrás dum luzido cortejo.

Uma noite, um dos condutores, tropeçou numa calha, o palanquim voltou-se e o Firmino, perdendo o equilibrio, veio estatelar-se no meio do palco. E enrodilhado no manto de arminho e com a corôa de papelão amachucada, exclamou, em voz alta, ajeitando a cabeleira:

—Ah! ladrão, que entornaste o teu imperador.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1856, no Maranhão (Brasil), o escritor Artur de Azevedo; em 1877, a actriz Rita Pavão; em 1886, no Porto, o actor Placido Ferreira; em 1889, o actor e contra-regra José Campos; em 1890, o cenografo Amancio (Luiz Henrique Amancio).

—Faleceu: em 1903, em Italia, o maestro-compositor visconde de Arneiro (José Augusto Ferreira da Veiga).

—Representaram-se pela primeira vez: em 1865, em D. Maria, a comedia em 5 actos «Os primeiros amores de Bocage», de José da Silva Mendes Leal Junior, em festa de Emilia Adelaide; em 1877, no D. Maria, a comedia «O Rosalino», de Guilherme de Azevedo; em 1912, no Avenida, a revista em 3 actos e 12 quadros, «Cócórócó», de Ernesto Rodrigues, André Brun e Felix Bermudes, musica de Assis Pacheco e Tomás Del-Negro.

—Estreou-se: em 1856, no Rua dos Condes, na magica «Torre Suspensa», de Silva Pessoa (Carlos Augusto da Silva Pessoa), a actriz Rafaela Galindo, que era de origem espanhola.

CURIOSIDADES

A 7 de junho de 1919, na Escola Academica e por alunos, representou-se a opereta «O deputado Calixto», de Joaquim Romão, peça inspirada no romance de Camilo Castelo Branco «A queda dum anjo».

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Na terça-feira, no Coliseu dos Recreios, continua a representar-se a magica «A lenda dos sete cravos», de João Bastos, musica de Venceslau Pinto. Nessa noite estreia-se a actriz Elvira Velez, que foi contratada pelo empresario José Loureiro.

—Deixou de fazer parte da companhia do Variedades a novel actriz Isabel de Carvalho.

—Para a nova companhia de revistas organizada por Antonio Macedo para o Maria Vitoria, foi contratada a actriz Suecia Gonçalves.

—A actriz-compositora Manuela Meneses Bonito foi contratada para a companhia dirigida pelo actor Alves da Costa.

—Diz-se que uma actriz de categoria vai explorar no inverno o Gimnasio, teatro onde o seu nome teve epocas de grande brilho.

—Só amanhã o empresario Alberto Barbosa desvendará os projectos que tem em vista para a futura exploração do Apolo.

—A actriz Isabel de Carvalho foi contratada para a companhia de comedias organizada por Antonio Macedo, para o teatro Variedades e que inaugura no proximo mês.

—A «Árvore das Patacas» e a «Princesa Magalona» são as duas fantasias que Antonio Macedo tenciona pôr esta epoca nos seus teatros do Parque.

—A comedia «Os Pires de Sacavem», em cena no Avenida, vai entrar esta semana no seu segundo mês.

—Os artistas do Coliseu dos Recreios vão oferecer ao seu empresario Ricardo Covões um banquete, num restaurante dos arredores.

—Os figurinos da fantasia-revista «A princesa Magalona» vão ser executados pelo artista Pinto de Campos.

—E' hoje que se despede no Coliseu, com «A Viuva Alegre», a opereta com que iniciou os seus eespectaculos, a companhia portuguesa de opera e opereta.

IMAGEM DO DIA

O TIVOLI apresenta 2.ª feira um filme verdadeiramente apaixonante com uma grande actriz que é, ao mesmo tempo, uma bailarina extraordinaria: Vera ZORINA. O filme intitula-se «A SEDUTORA AVENTUREIRA» apresenta-nos um bailado de sonho, uma intriga celebre e possue um elenco famoso em que se destacam os nomes de Erich Von Stroheim, Peter Lorre e Richard Greene.

ACTUALIDADES

A SEDUTORA AVENTURA (Amanhã, no Tivoli).—Titulo original «Iwas an adventurers». Comedia. Direcção de Gregory Ratoff. Artistas: Vera Zorina, Erich von Stroheim e Peter Lorre. Produção e distribuição Fox.

DULCY, A DESASTRADA (Terça-feira, no S. Luiz).—Titulo original «Dulcy». Comedia. Direcção de Sylvan Simon. Artistas: Ann Sothern, Ian Hunter, Roland Young e Billie Burke. Produção e distribuição, M. G. M.

O ESPIÃO DE NEGRO (Quarta-feira, nos Odéon e Palacio).—Titulo original «The Spy in the Black». Direcção de Michael Powell. Artistas: Conrad Veidt, Sebastian Shaw e Valerie Hobson.

O TIRANO DA CIDADE (Sexta-feira, no Eden). Titulo original. «Down went Mc. Ginty». Direcção de Preston Sturges Artistas: Brian Donlevy, Muriel Angelus e Akim Tamiroff. Produção e distribuição Paramount.

VALE DE GIGANTES (Sabado, «matinée», em festa do «Dispensario de Amparo á Criança», organizado pelo «Diario de Noticias»). Titulo original «Walley of the giantes». Filme em tecnicolor. Direcção de William Keighley. Artistas: Waine Morris, Claire Trevor, Alan Hale e Donald Crisp. Producão, Warner Bros. Distribuição S. I. F.

* * *

O Politeama, transferiu, excepcionalmente, para sabado, dia de Santo Antonio, a estreia desta semana, prolongando-se até sexta-feira «Um João Ninguem», com Gary Cooper e Barbara Stanwyck. No Condes, é natural, que se mantenha «Carmen, a de Triana», com Imperio Argentina, entrando na nona semana de exibição.

Ultima noite, hoje, no Coliseu, a preços como nunca, da Companhia de Opera e Opereta, com «A Viuva Alegre»

Despede-se esta noite, irrevogavelmente, do publico, a Grande Companhia de Opera e Opereta que tem sido, ha oito meses, o seu principal motivo de encanto, de entusiasmo e de alegria. Pela ultima vez se canta a maravilhosa opereta «A Viuva Alegre», autentica corôa de gloria desta companhia. Todos os artistas: Luiza Nobre, Mina Braga, Sofia Santos, Elisa de Guisette, La Salette de Carvalho, Alvaro Pereira, Carlos Viana, Alberto Reis, Guilherme Kjolner, Fernando Fereira, Sales Ribeiro, Albino Gomes, Carlos Barros, Alfredo Pereira, Lina & Salvador, os maestros René Bohet e Cruz Braz, o encenador Armando de Vasconcelos, o coreografo Eugenio Salvador e a cantora Violante Montanha, que cantará a «Canção da Mimosa» da opereta «Geisha», vão ouvir esta noite as ovações que lhes reserva todo o publico português, na noite de despedida da melhor companhia de opera e opereta que se tem organizado entre nós e que nada ficou a dever ás que vêm do estrangeiro. Preços popularissimos, como nunca:—um verdadeiro brinde para todo o publico!

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Os Pires de Sacavem».
TRINDADE—A's 22—«A lenda dos sete cravos».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Boa Nova».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Larilolé!».
COLISEU—A's 21 e 30—«A Viuva Alegre».

CINEMAS

S. LUIZ—«A ponte de Waterloo».
TIVOLI—«Desaparecida!».
EDEN—«A nossa cidade».
POLITEAMA—«Um João Ninguem».
CONDES—«Carmen (a de Triana)».
ODEON—«Desapareceu um bombardeiro».
PALACIO—Desapareceu um bombardeiro».
CAPITOLIO—«Supremo castigo».
TERRASSE «Suspeita!».
OLIMPIA—«Odio de sultão».
CENTRAL—«Lanceiros da India».
LYS—«Suspeita!».
REX—«Tudo isto e o ceu ta...bem».
PAVILHÃO PORTUGUÊS—«Rebecca».
JARDIM CINEMA—«Batalhão de paraquedistas».
SALÃO IDEAL.

VIDA MUSICAL

«Collegium Musicum»

No 8.º concerto da série «Collegium Musicum», em realização pelos professores do Conservatorio Nacional, faz-se ouvir na proxima 3.ª feira, 9, ás 22 horas na Sala do Sindicato Nacional dos Musicos, a professora D. Isaura Pavia de Magalhães (violoncelo) que será acompanhada ao piano pela professora D. Helena Moreira de Sá e Costa e D. Maria Cristina Lino Pimentel em obras de: Vivaldi-Bach-Silva, Blas de Laserna, Boccherini, Tartini, Senallié, J. S. Bach e Brahms.

A marcação de lugares faz-se na secretaria do Conservatorio, das 11 ás 17 horas.

Pano óptico «Ideal»

Não é qualquer pano ou camurça.
Por isso
Evita o embaciamento das lentes dos óculos, das lunetas, e bem assim dos vidros dos óculos protectores de luz, conservando-as limpidas durante um dia e custa apenas Esc. 1$50.
A' venda nos oculistas e tabacarias e Ramiro Leão & C.ª.
Remetem-se sem mais despesas mediante o envio de 1$50 em sêlos de recibo.
Precisam-se revendedores na provincia.
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
CERQUEIRA, L.da
RUA DO ALECRIM, 65, 3.º—LISBOA—T. 23016

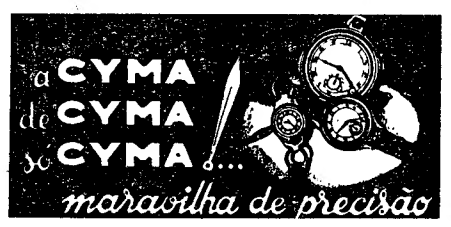
OLIMPIA CLUB
Duas estreias que foram 2 assombrosos exitos
LOLITA GRANADOS | **LOLITA GARCY**
2 formosas e esculturais estrelas de baile espanhol
Novos numeros e novas surpresas pelos insinuantes artistas
ELVIRA COPELIA E O SEU SENSACIONAL BALLET
Conchita Gallardo — Paulita Flores — Maruja Iglesias — Paulita Balesteros
e a alegre orquestra ABEL RESENDE, de todas a melhor

ULTIMA NOITE NO TRINDADE
A Lenda dos Sete Cravos
às 10 horas (espectaculo inteiro)
Telefone: VINTE MIL

MARIA VITORIA
Hoje, 2 sessões, ás 21 e ás 23 horas
A revista que Lisboa inteira esperava
Pela sua graça, bom gosto, beleza, simpatia e luxo
LARILÓLÉ!
Uma realização de Rosa Mateus com um admiravel conjunto artistico

2 sessões! A's 20,45 e 22,45
no **AVENIDA**
Os Pires de Sacavem
Ribeirinho
e **Hortense Luz**
Telefone: 27273

VARIEDADES Telefone 2 6037
HOJE — A's 21 e 23 horas — 2 SESSÕES
Boa Nova
A linda revista completamente remodelada
NOVOS QUADROS e NOVOS NUMEROS!
Um novo fado por **AMALIA RODRIGUES**
Novas e sensacionais surpresas
por Herminia Silva, Erico Braga, Costinha e Manuel Santos Carvalho



São Luiz — 2.ª SEMANA — **A Ponte de Waterloo** — «Waterloo Bridge» com Vivien Leigh e Robert Taylor — T. 27172 - A's 21,30

TIVOLI — ULTIMA — **DESAPARECIDA!** — Um filme de **Alfred Hitchcock** com Margaret Lockwood, Michael Redgrave e Paul Dukas — A's 21 e 30 — TELEF. 50595

POLITEAMA — 7.ª e ultima semana — **Um João Ninguem** — (Meet John Doe) — Um filme de Frank Capra com Gary Copper, Barbara Stanwyck e Edward Arnold — Telef. 26305 — A's 21 e 30

EDEN — **A NOSSA CIDADE** — — OUR TOWN — — A's 21 e 30 — Telef. 20768 — com Martha Scott, W. Olden, Thomas Mitchel e F. Craven

CONDES — 8.ª e ultima semana — **CARMEN** — (a de TRIANA) — com Imperio Argentina, Rafael Rivelles e Manuel Suna — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

ODEON — A's 21 e 15 — **PALACIO** — A's 21 e 30 — **Desapareceu um Bombardeiro!** — com Laurence Olivier, Valerio Hobson e Ralph Richardson

CAPITOLIO — Espetaculo ás 21,30 — Bilhetes a 2$50 — Terraço: Orquestra Carvalho Santos e o filme: **SUPREMO CASTIGO** — No salão: **QUE NOITE DE NUPCIAS AQUELA**

TERRASSE — **SUSPEITA** — Telef. 2 0917 — A's 21 e 15 — **O SR. E A SR.ª SMITH**

Pavilhão Português — **REBECA** — No Palco: L. Iberia, J. Imperio, P. Serrano e a Orquestra Caravana.

JARDIM CINEMA — **Batalhão de paraquedistas** — A's 21 — Tel. 63065 — **Melodia para três**

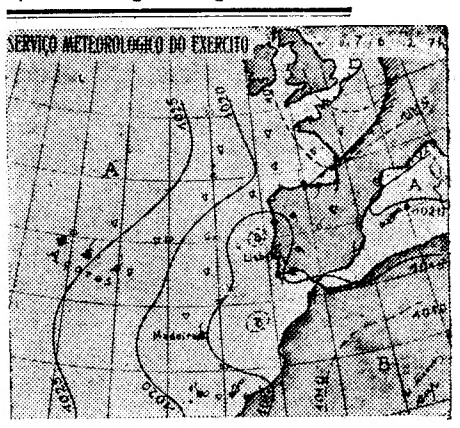
CENTRAL — TEL. 24381 — MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30 — Hotel Imperial — LANCEIROS DA INDIA

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — **Tudo isto e o ceu tambem** — **Pequenina diplomatica**

L Y S — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — **SUSPEITA!** — **O SR. E A SR.ª SMITH**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Canção do Bandoleiro** — com Mary Lawson

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas (TMG) de hoje:

No Atlantico oriental mantem-se a corrente polar maritima. Na Peninsula e no norte de Africa a situação é tambem quasi estacionaria.

Em Portugal, o ceu está muito encoberto em diferentes pontos, e têm-se observado já algumas trovoadas na primeira parte do dia.

Nas ilhas adjacentes observa-se grande nebulosidade, e a tendencia para alguns aguaceiros de instabilidade.

Evolução prevista:

No decorrer das proximas 36 horas a oposição da corrente continental quente da corrente maritima, mais fria, dará lugar á formação de perturbações tambem no interior da Peninsula.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE e CENTRO—Vento predominante dos quadrantes de N, moderado a fresco. Rajadas e golpes de vento forte, em alguns pontos. Descida de temperatura. Continuação do tempo de trovoadas, e possibilidade de saraiva.

SUL—Vento variavel e geralmente moderado. Pequena descida de temperatura. Trovoadas em alguns pontos do interior.

BASKET-BALL

Campeonato de Lisboa

Efectuou-se hoje a 2.ª mão da final do Campeonato de Lisboa de Basket-ball em categorias inferiores. Eis os resultados verificados:

Em 3.as categorias, o Belenenses empatou com o Carnide, por 35-35. Em 2.as, o Lisgás bateu o Belenenses, por 45-25. Em reservas, o União venceu o Belenenses, por 24-23.

O Belenenses encontra-se apurado campeão de 3.as, ao contrario das restantes categorias, cujos finalistas terão de fazer novos jogos.

Para a «poule» de apuramento da série A do campeonato da 2.ª Divisão, o Maria Pia venceu o Boa Hora, por 40-18.

Todos os jogos decorreram com muito interêsse e foram assistidos por bastante publico.

Campeonato escolar

Continuou hoje a disputa do campeonato escolar de futebol verificando-se os seguintes resultados no campo Francisco Lazaro: ás 9 horas, o Ateneu Comercial venceu a Escola de Marquês de Pombal, por 1 a 0. A Escola de Ferreira Borges venceu por 2 a 1 a de Patricio Prazeres, ás 11 horas, na Tapadinha. O jogo das 9 horas, nas Salésias, entre a Escola de Fonseca Benevides e o Liceu de Gil Vicente não se realizou, por falta de comparencia deste ultimo.

CICLO-TURISMO

O «rallye» do 100 á Hora»

Efectuou-se esta manhã, promovida pelo Club dos 100 á hora, uma interessante prova de ciclo-turismo, disputada no percurso avenida da India-Paço de Arcos e volta, e seguida de uma «gincana» complementar.

Ao «rallye» concorreram cêrca de vinte concorrentes, cuja classificação será sómente anunciada a quando da distribuição dos respectivos premios, no proximo dia 28.

O melhor trabalho literario

sobre o jornalismo português

Termina no dia 30 do corrente o prazo do concurso para concessão do Premio Sindicato Nacional dos Jornalistas. Noticiámos oportunamente que esse premio (na importancia de dois mil escudos) se destina a recompensar o melhor trabalho literario sôbre o jornalismo português—sua missão e projecção—publicado entre 1 de outubro de 1941 e 30 de junho de 1942 em qualquer jornal ou revista com sede no territorio nacional do continente, Ilhas adjacentes ou provincias ultramarinas.

Os pedidos de admissão ao concurso devem ser entregues, com sete exemplares do jornal ou revista onde tenha sido publicado o trabalho do concorrente, até ao dia 15 de julho do corrente ano, no Sindicato Nacional dos Jornalistas.

Os perigos

que oferece

a praia da Caparica

Da direcção da Marinha Mercante, do Ministerio da Marinha, recebemos a seguinte nota:

«A proposito do lamentavel desastre que se deu na Praia da Costa da Caparica em 17 de Maio ultimo, referiram-se varios jornais a deficiencias de sinalização e hidrografia do local.

Nos poucos anos em que se tornou conhecida e frequentada a praia da Costa da Caparica têm, infelizmente, sido bastantes os desastres que ali se dão anualmente e poucos são, se os ha ainda, aqueles que ignoram os perigos que a praia oferece.

Julga-se por isso a proposito dever focar o seguinte:

1.º—A chamada praia da Costa da Caparica prolonga-se pelo litoral numa extensão superior a 20 quilometros. E' a praia mais perigosa de todas as da area da Capitania do Porto de Lisboa devido a determinadas condições locais criadas pelas correntes, ventos e condições da maré, formando-se aquilo que designam por «agueiros», especie de pequenas baías onde a agua corre fortemente para sudoeste. A corrente dos agueiros arrasta facilmente os nadadores fracos e inexperientes, a quem o «ter pé» animou a afastarem-se da praia.

2.º—Desde 1940 que os locais onde são permitidos os banhos estão assinalados, na praia da Caparica propriamente dita. E isto porque até naquilo a que se chama a zona de banhos ha regiões perigosas.

Convem, por isso, relembrar a proibição de tomar banho fora da zona expressamente marcada para esse fim, e sem a assistencia do banheiro.

3.º—As vitimas do desastre do dia 17 de maio pagaram o seu tributo, como infelizmente tantos outros, ao desejo de «tomar banho á vontade».

4.º—A hidrografia da Costa de Portugal está estudada e realizada até aos limites das possibilidades praticas e não pode ser levada mais á terra.

E' praticamente impossivel assinalar todos os locais perigosos fora da zona de banhos, mas nesta têm-se melhorado e hão-de continuar a melhorar-se os meios e condições para aumentarem a segurança dos banhistas.

5.º—O acatamento das determinações das autoridades maritimas e das instruções dos banheiros é a condição essencial para evitar riscos inuteis e perigos desnecessarios».

Morreu afogado na Cruz Quebrada

um empregado duma garage

Hoje, ás 10 horas, quando tomava banho na praia da Cruz Quebrada, morreu afogado, ao que se crê devido a uma congestão, José Antonio da Cruz, de 22 anos, empregado numa garagem da rua Rodrigues Sampaio, 75.

O centenario

do antigo Gremio Lisbonense

O antigo Gremio Lisbonense ofereceu hoje um almoço de homenagem aos representantes dos jornais diarios de Lisboa e Porto, a que se associaram mais de cem pessoas, entre as quais se viam muitas senhoras. Presidia ao banquete o sr. coronel João Pereira Damasceno, que saudou a Imprensa e lhe pediu a sua colaboração para as festas do centenario do Gremio que se devem celebrar em outubro proximo. Falaram tambem os srs. Manuel Vaz Ferreira, Rolando Silva e Rafael Ferreira.

MUSEUS MUNICIPAIS

O Museu da Cidade, instalado no Palacio da Mitra, onde se encontra patente ao publico todos os dias, excepto ás segundas-feiras, das 12 ás 17 horas, com entrada gratuita, foi visitado durante o mês de maio ultimo por 1.432 pessoas, o que prova o interesse da população lisboeta pelas colecções que ali se acham expostas.

O Museu Rafael Bordallo Pinheiro, no Campo 28 de Maio, registou, no mesmo periodo, 502 visitantes.

Maritimo brasileiro agredido

O negro Deusdeth Malvino Faria, de 29 anos, de nacionalidade brasileira, tripulante do paquete «Siqueira Campos», foi agredido a bordo, com uma facada nas costas, por um companheiro de trabalho. Recolheu á sala de observações do hospital de S. José.

As operações

na Libia

prosseguem com violencia

CAIRO, 7—As ultimas informações recebidas da frente de batalha da Cirenaica anunciam que as forças blindadas britanicas continuam a atacar com grande violencia as forças do «eixo» a oeste de Knights Bridge e que ontem destruiram mais de 40 «tanks» alemães e muitos outros veículos. A luta continua com o maior encarniçamento.

No sector norte, as tropas sul-africanas, depois de duros combates, apoderaram-se de varios pontos fortificados do «eixo» e fizeram centenas de prisioneiros. Capturaram 8 «tanks», 14 carros blindados e outros veículos assim como muito material de guerra.

Na area de Bir-Hacheim as forças dos franceses livres repeliram novos ataques das formações blindadas germano-italianas, causando-lhes numerosas baixas e a destruição de 20 «tanks» e carros blindados.

As forças aereas britanicas continuam a apoiar eficazmente as tropas terrestres, bombardeando continuamente as posições e pontos fortificados do inimigo e o seu sistema de comunicações e abastecimento.—(U. P.).

A marcha das operações

LONDRES, 7—(O correspondente especial da Exchange Telegraph junto do 8.º Exercito da Libia). O general Ritchie lançou confiadamente um vigoroso contra-ataque ás formações alemãs de «Panser» no «Saldeirão do Diabo», a oeste de Knights Bridge. As ultimas noticias da frente indicam que a fase inicial do ataque decorreu com exito para Ritchie e que este alcançou os seus primeiros objectivos. As suas forças atacaram com extrema violencia as tropas inimigas na brecha feita nos campos de minas, proximo da estrada Trigh-Capuzo. Os alemães tentaram em vão conduzir a luta para o seu campo, galgando sobre as posições ocupadas pelos franceses livres em Bir Hacheim, no flanco sul dos aliados.

A posição dos alemães no «Caldeirão do Diabo», é bastante critica em consequencia do incessante bombardeamento da aviação britanica. Eu observei esquadrilha após esquadrilha de bombardeiros, desfilando no ceu a-fim de martelar as posições inimigas e as estradas que servem para os seus abastecimentos. Foi particularmente feliz um ataque de bombardeiros «Boston» tripulados por aviadores sul-africanos contra um importante objectivo de mais de 300 veiculos de transporte alemães e uma certa quantidade de «tanks». Não obstante o violento fogo de barragem da artilharia antiaerea, os aviadores sul-africanos realizaram os seus ataques observando que todas as bombas lançadas tinham caido entre os veículos, tendo ficado destruidos bastantes, assim como muitos «tanks».

Tentaram interferir na operação 4 «Me-109», mas nunca conseguiram defrontar-se com os bombardeiros britanicos em consequencia da cortina formada pelos caças da R. A. F. Todos os aviões britanicos regressaram, sem qualquer dano, desta operação. Entretanto, a artilharia britanica cercou a abertura da brecha onde se concentram os «Panzers» alemães e lançou contra essa concentração o mais poderoso fogo de barragem que se tem registado na campanha do deserto. O contra-ataque marca o inicio da terceira fase da grande batalha da Libia, na qual Rommel já perdeu 350 «tanks» e principiou de madrugada com tempo fresco e sem vento.

A «Luftwaffe» não fez qualquer tentativa séria para prejudicar os preparativos de Ritchie e assim as forças aliadas avançaram á vontade e com maior energia do que sempre. Os homens que guarnecem os «tanks» e com quem eu conversei mostravam-se serenos e confiados e manifestavam muito maior interesse sobre os «raids»

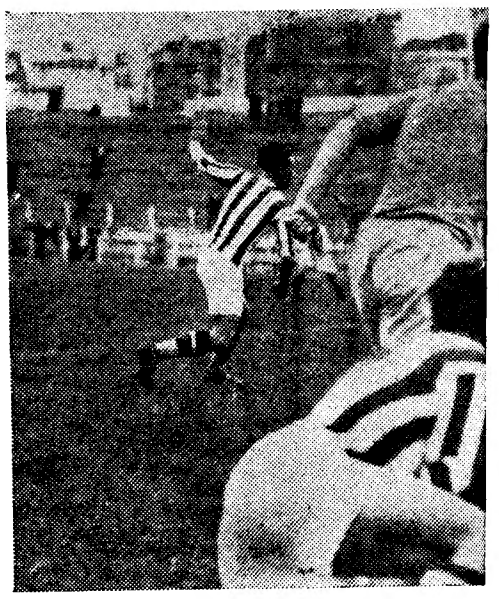
(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O DOMINGO DESPORTIV

O campeonato d

não ficou

em virtude dos finalis



A gravura representa o lance que inuti
rêde do Estoril, reduzindo o gru
— deu «g

No campo das Salesias, perante publico avultado e ruidoso, disputou-se esta manhã a final da 2.ª divisão do campeonato nacional de Futebol, sendo adversarios o Grupo Desportivo Estoril Praia, de Lisboa e o Leixões Sport Club, do Porto.

Ao fim de 120 minutos de jogo ardorosamente disputado, nenhum dos contendores se podia orgulhar de ter conquistado o almejado titulo, pois cada um deles contava 4 bolas no seu activo.

E este em parte verificado, se encarár-mos o encontro debaixo do ponto de vista tecnico, traduz com justeza a marcha da partida. E' que na concepção das jogadas e na factura de «association», os dois grupos equivaleram-se bem, exibindo ambos um futebol assás mediocre.

Apreciando, porém, o jogo debaixo do especto de: energia, entusiasmo, poder batalhador, velocidade e vontade vincada de vencer, pode dizer-se, com verdade, que o grupo de Lisboa disfrutou notoria vantagem, justificando mesmo estes predicados a afirmação de que merecia o triunfo.

Os jogadores portuenses deram mostras de estranhar o terreno, caindo a miudo e arrancando sempre tardiamente para a bola.

Os lisboetas, apoiados por numerosos adeptos estiveram mais á vontade sobre a relva, tendo nesse pormenor o trio central do ataque formado por três estrangeiros de larga experiencia, demarcada vantagem.

* * *

O primeiro tempo do periodo regulamentar terminou com o Estoril a ganhar por 3-2.

Aceita-se sem esforço este resultado, a-pesar de dois dos «goals» terem sido oferecidos pela defesa de Leixões, dado que o grupo de Lisboa dominou mais.

Nas avançadas iniciais, as melhores do encontro, o Leixões fez o 1.º «goal» em remate de Vitor, interior direito, depois duma confusão junto das redes do Estoril.

O empate surgiu aos 9 minutos, obtido pelo extremo direito Baptista concluindo um bom trabalho de Tellechea.

Aos 23 minutos o Leixões coloca-se de novo em vencedor com um «goal» do interior esquerdo Mano sobre passe do extremo direito.

LOTA
SANTO A
1.º Premio —
CASA D
LISBOA
119, Rossio, 120.
PORTO
37, R. de Sampaio
Se, no dia de Santo Antonio, tiver
obtiveram os 3 Primeiros Prémios, ligu
T. S. F. para o Radio Club Português e
CASA D

O

a 2.ª divisão

...hoje resolvido

...as terem empatado 4-4

...izou, em choque de jogo, o guarda-... a dez unidades. Em seguimento ...al»...

O guarda-redes do Estoril magoa-se na ...ara quando tentava a defesa, abandonando ... terreno onde não voltou mais, substituindo-o ... extremo esquerdo Raul Silva.

A despeito da inferioridade numerica, o Es...oril não perde o sentido do ataque, tanto ...is ...ue o guarda-redes substituto, com algumas ...efesas valentes, dá confiança á «équipe».

Assim aos 30 minutos os grupos estão de ...ovo empatados.

Uma rasteira do defesa esquerdo do Porto ... extremo direito lisboeta fora castigada com ...penalty» que Petrak converteu.

Aos 38 minutos o guarda-redes do Leixões ...eixa inexplicavelmente passar por entre as ...ernas um remate de Petrak e os lisboetas co...pcam-se em vencedores.

Acabou assim a primeira parte.

No segundo tempo o Leixões, duma ...maneira geral, exerceu maior dominio e depois ...e ter novamente empatado com um «goal» ... medio direito Minhoto, resultante ... ...penalty» assinalado por mão do defesa esquer...o do Estoril, esteve em vencedor com um novo ...goal» o 4.º—marcado aos 28 minutos com ...ma boa cabeça do extremo esquerdo Nelo.

Parecia assegurada a vitoria dos nortenhos, ...as uma mão dentro da sua grande area ...inou novo «penalty» e, tambem, novo em...te.

Foi este o resultado do tempo regulamentar.

No prolongamento de meia hora, dividido ...m duas partes, o resultado não sofreu altera...ão e os grupos equivaleram-se.

Durante este periodo o defesa direito do ...eixões, que jogou grande ...arte do encontro ...ortemente magoado, actuou a extremo es...uerdo.

Salientaram-se no Estoril o medio direito ...Mateus, o improvisado guarda-redes Raul Sil...a e os 3 estrangeiros do trio central de ata...ue.

No Leixões apenas merece destaque o inte...ior direito, elemento repleto de habilidade.

Arbitragem aceitavel do sr. Gabriel da Fon...eca, de Coimbra.

Estoril—Nascimento; Alberto e Ferreira; ...Mateus, Julio Costa e Amaral; Baptista, Telle...hea, Sbarra, Petrak e Raul Silva.

Leixões—Couto; Henrique e Crista; Minho...o, Adão e Augusto; Macarrão, Vitor, Costa ...ereira, Mano e Nelo.

Os dois grupos têm de realizar, dentro de ...8 horas e no mesmo campo, novo jogo.

...RIAS
...NTONIO
...000 Contos
SORTE
BRAGA
...runo, 39. 7, L. de S. Francisco, 9
...essa de saber quais os Numeros, que ...á hora do almoço, o seu receptor de ...virá a informação dada pela
SORTE

Os japoneses

foram repelidos

com muitas baixas

pelas forças chinesas

CHUNG-KING, 7. — (Reuter). — O comunicado de guerra chinês de ontem á noite diz: «Lutou-se ontem com violencia, desde manhã até á noite, nos suburbios de Chuhien. Os japoneses atacaram repetidas vezes as posições chinesas, mas todos os seus ataques foram repelidos pela infantaria chinesa, que, apoiada pela sua artilharia, infligiu mil baixas ao inimigo. Uma coluna japonesa, a noroeste de Chuhuin, penetrou para o sul até ás vizinhanças de Hanou, a oeste de Chuhuin. Ao sul da cidade, uma coluna japonesa tentou penetrar nas linhas chinesas com o auxilio de homens vestidos á paisana, que foram cercados e aniquilados.

«Os japoneses têm agora em campo nesta frente 8 divisões e 9 brigadas independentes, com o efectivo total de cêrca de 120 mil homens. Segundo o informador chinês, os japoneses estão a procurar dividir a China em frentes mais pequenas. Se as suas tropas instaladas em Nanchang, na provincia de Kiangsi, que estão a dirigir-se para sueste, conseguirem estabelecer contacto com os japoneses que, de Cantão, avançam para o norte, será estabelecido um cêrco á volta das forças chinesas que se encontram na area de Chuhuin. O informador disse que, em todas as frentes, colunas moveis chinesas estão a hostilizar e a atacar com energia a retaguarda japonesa e os seus flancos. O informador disse ainda que, em virtude da chegada de reforços japoneses, foi paralisado o ataque chinês destinado a expulsar os japoneses de Tengchung.—(E. T.).

Cidade tomada pelos japoneses

NOVA YORK, 7—A estação de radio de Toquio deu a noticia de que as forças do exercito japonês tinham tomado a cidade de Chuchow.—(U. P.).

O ataque ao «Penelope»

na doca seca de Malta

NOVA YORK, 7.—(Reuter)—Aproximadamente mil bombardeiros a «pique» alemães e aparelhos italianos transportando torpedos, procuraram sem resultado destruir o cruzador inglês «Penelope» quando se encontrava na doca sêca em Malta, para ser reparado sumariamente antes de sair para os Estados Unidos para sofrer as reparações de que necessitava.

O capitão do «Penelope», capitão de mar e guerra Angus Nicholl, conta hoje como os factos se passaram: «Os aparelhos inimigos voaram sôbre o navio com intervalos regulares, varias vezes por dia, durante os 15 dias que o «Penelope» esteve na doca sêca. Os ataques custaram a «Luftwaffe» 3 aparelhos abatidos e 5 avariados pelo tiro das peças do cruzador, que esteve continuamente a combater. A tripulação e voluntarios completaram em 4 dias os trabalhos de reparação que se calculava levassem um mês. Durante o trabalho morreram 1 oficial e 13 marinheiros e houve 50 feridos.

No mar, o «Penelope» foi atacado por aviões torpedeiros italianos. Efectuaram 5 fortes ataques. Já com falta de munições e alguns dos seus canhões avariados, em virtude do excesso de tiro, o cruzador manobrando habilmente, conseguiu escapar-se aos torpedos. Depois de ter falhado esta tentativa, os aviadores alemães e italianos desistiram do ataque e o «Penelope», depois de uma viagem sem incidentes, chegou a um porto dos Estados Unidos».—(E. T.).

NATAÇÃO

Campeonatos escolares de Lisboa

As provas de natação dos campeonatos Escolares de Lisboa, marcadas para hoje, na piscina do Algés e Dafundo, não se efectuaram por falta de inscrições.

O subsecretario

das Colonias

toma posse amanhã

do cargo

de ministro interino

DR. FRANCISCO CAEIRO

(Foto San Payo)

No ministerio das Colonias toma amanhã á tarde, pelas 16 horas, posse como ministro interino da pasta o sr. dr. Francisco José Caeiro, que ha cêrca de dois anos exerce as funções de subsecretario do Estado das Colonias. A sua nomeação para o cargo de ministro, interino, é o publico reconhecimento dos altos serviços prestados como subsecretario de Estado.

O facto de lhe ter sido entregue, nas actuais circunstancias, e para a exercer sózinho, a gerencia da pasta das Colonias, emquanto durar a ausencia no Ultramar do sr. dr. Francisco Vieira Machado, traduz bem a confiança que nêle deposita os srs. Presidentes da Republica e do Conselho, e a confiança que o país pode ter na sua acção governativa.

O dr. Francisco José Caeiro licenciou-se na Faculdadede Direito de Lisboa em 1917, e ali se doutorou no ano seguinte, obtendo no curso, assim como no doutoramento, as classificações mais elevadas. Exerceu a advocacia em Lisboa, durante anos, tornando-se uma das figuras mais em destaque do fôro português. Em 1928 foi nomeado vogal efectivo do Conselho Superior das Colonias, agora denominado Conselho do Imperio Colonial. Em 1933, foi nomeado juiz efectivo do Supremo Tribunal Administrativo, onde, durante sete anos, desempenhou, brilhantemente, as funções de magistrado do nosso mais alto Tribunal Administrativo.

Concurso pecuario

ALCOBAÇA, 7. (Pelo telefone).—Foi extraordinariamente concorrido de forasteiros e feirantes o concurso pecuario organizado pela secção pecuaria do Gremio da Lavoura de Alcobaça, da iniciativa do presidente do Gremio da Lavoura, sr. Joaquim Ferreira Guimarães.

Foram distribuidos 13 premios no valor de 2.200$00. Foi oferecido um almoço aos membros do juri, pelo Gremio da Lavoura, com a presença dos presidentes das Camaras Municipais de Alcobaça e da Nazaré.

MORTE MISTERIOSA

MARVÃO, 7.—Num poço duma quinta do sitio do Tragasal apareceu morto Marcelino Brás Nunes. Suspeita-se de que houve crime.

ESTIMA-TE SE QUERES SER ESTIMADO
Escolha joias de gosto se quere ser admirado.
GRANDE OURIVESARIA da MODA
Rua da Prata, 257. (Esquina da Rua de Santa Justa).

BOX

Uma explicação da Sala Central ao seu publico...

O RAPIDO e inesperado desfecho que teve o combate Miguel França-Navalón, na passada sexta-feira colocou a Sala Central na obrigatoriedade de dar determinadas explicações ao publico, principalmente áquele que ha três epocas vem acarinhando tais organizações com a sua persistente presença. Sabem todos os adeptos da nobre arte que a Sala Central costuma pôr sempre um certo cuidado na elaboração dos programas que apresenta, com um escrupulo pouco vulgar e uma honestidade que tem sido posta em relêvo pelos espectadores e pela Imprensa. Daí o termos o direito de dizer que uma parte do publico exagerou nos protestos que dirigiu aos organizadores que em nada são culpados do fracasso de determinada sessão.

Reconhecemos antes de mais nada que o publico teve razão em se sentir desiludido com a fraca actuação de Navalón. Mas é preciso tambem considerarmos que a actuação dum pugilista se pode ressentir de muitas circunstancias alheias á sua propria vontade, que dão por vezes a impressão duma inferioridade que não existe.

A rapida vitoria de Miguel França pode analisar-se sob três hipoteses: a) estar preparada de antemão (chiqué), trabalho que não se coaduna com as caracteristicas da S. C. D. e a prova é que o numero de vitorias de estrangeiros sob portugueses é grande e algumas até por K. O e por abandono...

b) O espanhol Navalón não ser «ninguem» na historia do pugilismo espanhol e ser antes um «qualquer» contratado em algum reçanto; tal tambem não é verdade, porque Navalón é um regular segunda série, e em Espanha tem disputado combates com homens de valor, conforme já o apurou a Federação Portuguesa de Box.

c) Navalón não se ter apresentado em condição fisica suficiente para ter recuperado imediatamente após o ter recebido a potente direita que lhe atirou Miguel França e que toda a gente viu!

A actual situação internacional não permite que os organizadores (a Sala Central ou outros quaisquer) façam deslocar até nós os pugilistas que deviam vir, mas sim aqueles que «podem» vir e daí o publico não poder manter-se num plano de exigencia máxima, incompativel não só com a actual situação como tambem com o valor actual (apenas regular) dos nossos melhores pugilistas.

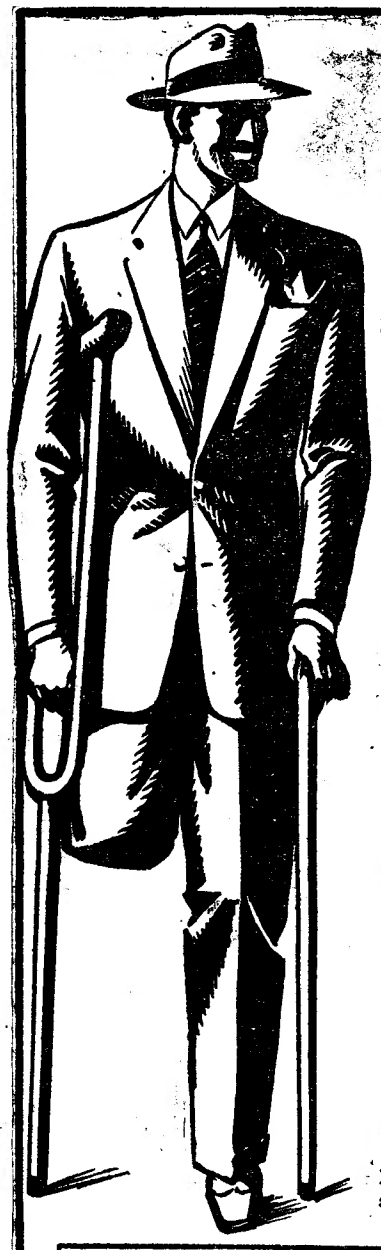
Navalón é concerteza melhor do que aquilo que pareceu na sexta-feira passada. Mais uns dias em Portugal, repousando e recompondo-se e a Sala Central terá o arrojo de o apresentar outra vez, embora com um adversario mais fraco do que França. Os organizadores do Estado Mayer tambem querem saber se foram ludibriados em colaboração com o publico e certificarem-se do real valor do espanhol que contrataram, para concluirem se Navalón não presta ou se foi tocado por um poderoso golpe de «chance» do nosso campeão nacional.

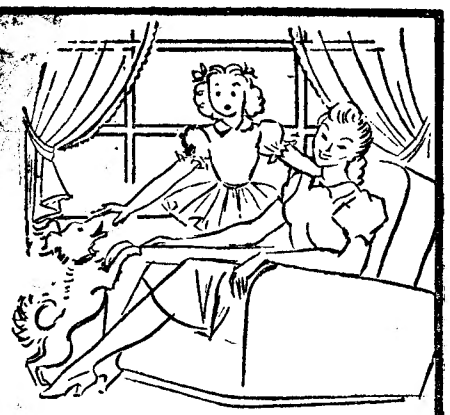
A Sala Central está muito á vontade porque no reclame que faz das suas sessões nunca «chamou» adjectivos extraordinarios aos pugilistas que nelas tomam parte. Nunca passou de os classificar de combativos, populares, estilistas, etc. consoante as caracteristicas de cada um. Nunca se disse que os nossos actuais pugilista eram capazes de ser campeões da Europa (como era uso e costumo) nem nunca se disse que eles eram capazes de se baterem com os grandes campeões. São o que o são, com três anos de «box» em cima deles, e alguns nem isso, com evidentes faculdades que podem desenvolver-se se não exigirmos que eles se batam, constantemente, com «boxeurs» estrangeiros de classe muito superior. A não ser que o publico queira voltar a ser ludibriado na sua boa fé, como nos tempos de Horacio e outros...

A Sala Central tambem se não sente satisfeita por ter lucrado quatro ou cinco milhares de escudos, sem ter correspondido. Vai oferecê-los ao publico na mesma proporção em que os arrecadou. Na quarta-feira, dia 10, realiza-se uma sessão internacional que será encerrada pelo Campeonato de Portugal disputado entre JACK PESTANA e AUGUSTO DE SOUSA. Dela deverão fazer parte, possivelmente GARCIA e GUADALUPE. Os preços deveriam ser os mesmos da semana transacta: PEÃO a 5$00 e BANCADA a 8$00. Pois a Sala Central deliberou pôr os seguntes preços 2$50 e 5$00, preços das sessões de amadores...

Os directores da Sala Central querem convencer o «seu» publico que a par do aspecto comercial da modalidade colocarão SEMPRE o desportivismo com que iniciaram o seu programa de trabalhos. Se um dia o não puderem cumprir, darão por terminada a sua missão e deixarão campo aberto para trabalharem pelo pugilismo nacional todos quantos saibam e queiram fazer melhor!

HEUER
O CRONÓGRAFO DE PRECISÃO





SALVO DA MISÉRIA

Eis um homem aleijado, como há muitos — mas não totalmente infeliz.

História simples: Uma manhã acordou cheio de vida, capaz de conquistar o Mundo...

Como foi? Uma queda? Um atropelamento? Não importa como foi. O que importa saber é que, num instante, um estúpido acidente o inutilizou para o resto da vida.

E assim teria começado o calvário de uma família, se a partir dêsse dia a Companhia de Seguros TRANQUILIDADE não passasse a pagar tudo.

Não será, pois, razoável V. Ex.ª fazer um seguro contra acidentes pessoais? Em troca de um prémio acessível a todos, ficará econòmicamente protegido contra as graves conseqüências de qualquer fatalidade — daquelas que diàriamente enchem colunas dos jornais.

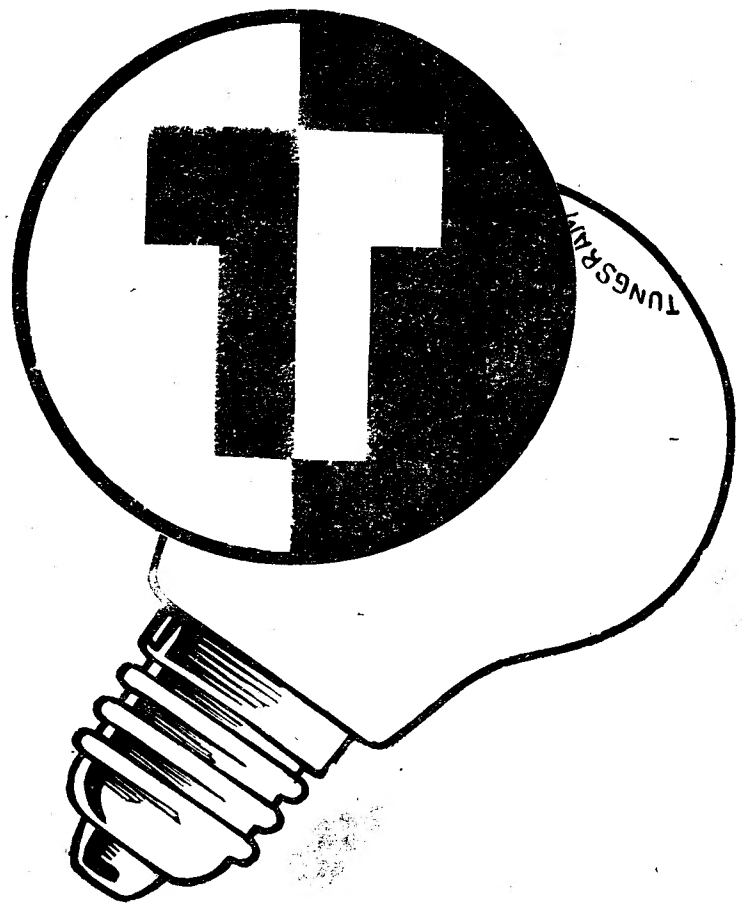
Remeta-nos V. Ex.ª o cupão dêste anúncio devidamente preenchido que lhe enviaremos um livro muito interessante, intitulado:

SALVAGUARDE A SUA FELICIDADE.

À Companhia de Seguros TRANQUILIDADE Lisboa — Rua Augusta, 41 Pôrto — Rua Cândido dos Reis, 105 Queiram remeter-me o livro SALVAGUARDE A SUA FELICIDADE	Morada ..... Profissão ..... Nome ....

TRANQÜILIDADE

FUNDADA EM 1871 — TODOS OS RAMOS DE SEGUROS



TUNGSRAM

As lampadas que se aconselham para **redução de consumo**

Sempre **BOA LUZ** com a **MAIOR ECONOMIA**

Peça em tôda a parte

CALDAS DA FELGUEIRA

CANAS (Beira Alta) BALNEARIO E GRANDE HOTEL-CLUB

Abriram em 1 de Junho

Aconselhamos aos enfermos de bronquites, asma, doenças de pele, flebites e afecções do coração o uso destas aguas, que lhes proporcionam curas certas - INFORMAÇÕES: RUA DO OURO, 273.

Deixe de se preocupar com o seu estômago

Existe um excelente especifico, gabado por milhares de pessoas de tôdas as terras de Portugal, que não tem igual na rapidez dos efeitos, nem do bom paladar

Ferve no copo (efervescencia) e tem o gosto de uma riquissima limonada. Trata-se de uma composição de Sais de Frutas, de Magnésia Bismutada e de Sais de Fontes Célebres. Bebe-se com agrado. Não há azia que resista a este bom remédio. Chama-se Sal Digestivo Ferba. Com ele não há digestões dificeis. Pode-se comer de tudo. Mesmo tomando-o sempre, nunca cria o hábito. E' bom, pode usar o Sal Digestivo de confiança. Não ficará desiludido, qualquer que seja o seu desarranjo gástrico. O Sal Digestivo Ferba é o mais moderno de todos os remédios que reeducam o estomago.

Geralmente, basta um frasco para que o estomago fique completamente bom. Na maioria dos casos, nem é preciso tomar todo o conteudo de um frasco. Neste caso, não se perde nada, porque o Sal Digestivo conserva-se indefinidamente. Nos casos incuráveis, tomando-o sempre, o doente chega a esquecer-se do seu mal. O Sal Digestiv Ferba é completamente inofensivo. Pode ser tomado por crianças, doentes com dieta, depois de uma refeição copiosa, etc., etc.

Nunca deixará de dispor bem a pessoa que o usar. Digno de nota é tambem o facto de o Sal Digestivo regularizar os intestinos, suprimindo a temivel e perigosa prisão de ventre. Estimula a acção do figado. Activa a secreção biliar. Se dissermos que o Sal Digestivo Ferba actua ainda como fortificante do organismo inteiro, muito importante para as pessoas que sofrem do estomago, as quais têm tendencias a emmagrecer e a perder rápidamente as forças, parecenos ter dado uma ideia aproximada das qualidades do Sal Digestivo Ferba. Este óptimo produto é uma especialidade exclusiva da FARMACIA INTERNACIONAL, Rua do Ouro, 228—Lisboa.

Frasco 15$00. Económico, grande, custa 25$00. Revenda: Brasil-Flora, Rossio, 93, 1.º. No Porto: Farmacias Birra, Lemos e outras.

HIGIENE Perfeita

CUIDE CIENTIFICAMENTE DA SUA BÔCA!

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. A' venda na **FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO**

Nas doenças do estomago como azia, flatulencia, dispensia, tome **BISMUTESIA**

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. Academia das Ciencias, 7

(ao Seculo)—T. 26550

Pela 4.ª Secção da Secretaria Judicial da 4.ª Vara da Comarca de Lisboa, nos autos de execução hipotecaria que a Companhia Geral do Credito Predial Português moveu contra Antonio Lopes Osorio Coutinho e mulher Amelia Ribeiro da Cunha Lopes, e actualmente contra esta apenas, moradora no lugar da Veiga—Cumieira—concelho de Santa Marta de Penaguião, correm editos de vinte dias que serão contados a partir da 2.ª publicação deste anuncio, citando quaisquer crédores da executada, desconhecidos, para no prazo de 10 após o termo dos editos deduzirem, querendo, os seus direitos nos mesmos autos. Lisboa, 3 de Junho de 1942. O Chefe da 4.ª Secção, *Goulão*. O Juiz da 4.ª Vara, *Antonio Rovisco*.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Torres Novas na casa Mario Pessoa Amorim.

anto Antonio entre os saloios

(Continuação da 1.ª pagina)

Pela sua intercessão
Foge a peste, o êrro, a morte,
O fraco torna-se forte,
Torna-se o enfermo são,
Recupera-se o perdido,
Rompe-se a dura prisão,
E no auge do furacão
Cede o mar embravecido.
Todos os males humanos
Se moderam, se retiram.
Digam-no aqueles que o viram
E digam-no os Paduanos.
Gloria ao Padre, ao Filho, ao Espi-
ito Santo,

pedirei ao bondoso Santo Antonio
ue, se de facto foi rapariga a auto-
a do desacato, lhe não demore a gra-
a que deseja para que possamos en-
regar ao sr. engenheiro Canas Mar-
ins a imagem, inscrever no activo do
asal o milagre e evitar á devota a re-
etição da velha quadra:

Santo Antonio, Santo Antonio,
Eu não tenho namorado,
Se eu morro de palmito
Vós é que sois o culpado.

JAIME LOPES DIAS

P. S.—Entre os saloios são tidas por
nais milagrosas as imagens em que
menino Jesus está no braço esquer-
lo (ao lado do coração?) do Santo.
Ignoro se a imagem roubada per-
ence a este numero.

L. D.

O FESTIVAL NAUTICO

promovido pelo «Seculo» no Sport Algés e Dafundo

A «Noite Azul», iniciativa de «O Seculo», é a festa que o publico espera com aquele interesse que lhe merecem os grandes espectaculos. O exito alcançado nos anos anteriores e sobretudo, a novidade, justificam a espectativa.

E' já no dia 20 que no estadio nautico do Sport Algés e Dafundo o «Seculo» promove esse grandioso festival, cuja receita reverte para a sua colonia Balnear Infantil, apresentando, além de um conjunto de provas de natação e saltos artisticos, em que tomam parte os nossos melhores atletas da especialidade, a «Festa das costureiras», para a qual a revista feminina «Modas & Bordados», edição daquele jornal, oferece valiosos premios.

A colaboração dos nossos mais categorizados artistas da radio, do cinema e do teatro é outro motivo de grande atracção.

A-pesar da «Noite Azul» ter sido enriquecida com numeros novos e de se ter procurado pela decoração e iluminação um mais rico ambiente de originalidade, os preços dos bilhetes são os do ano passado: bancada simples, 5$00; bancada principal, 7$50; camarotes (5 entradas), 40$00.

FESTA DE CARIDADE

Promovido por uma comissão de senhoras da nossa melhor sociedade, efectua-se no proximo dia 12, nos jardins do conde de Farrobo, ás Laranjeiras, um «garden-party», com jantar á portuguesa abrilhantado por uma orquestra, cujo produto reverte a favor da Associação Protectora de Meninas Pobres.

Festa elegante, num belo recinto ao ar livre, deve revestir-se do maior brilhantismo e concorrencia a avaliar pela grande procura de bilhetes. Prestam-se quaisquer informações na rua do Salitre, 142.

Dupla celebração jubilar

em Lisboa e em Tavira

O Instituto Antonio Cabreira, sob o patrocinio de honra da Sociedade de Geografia, vai promover uma dupla comemoração jubilar: «bodas de oiro cientificas de seu patrono, 15.º neto e Representante de D. Paio Peres Correia, no Algarve; e VII centenario da tomada de Tavira aos mouros por esse heroi».

Em Tavira, no dia 11, haverá, ás 11 horas, cortejo comemorativo do centenario da tomada da cidade, e ao meio dia, «Te-Deum» na igreja de Santa Maria do Castelo.

Em Lisboa, no dia 13, será executada, ás 17 horas, na parada do quartel do Carmo, em 1.º numero do concerto publico, «Marcha solene Antonio Cabreira», do maestro capitão Manuel Ribeiro, pela banda da G. N. R.; e no dia 16, pelas 21 horas, realizar-se-á, na sala «Portugal», da Sociedade de Geografia, uma sessão solene, abrilhantada pela banda da G. N. R.—que executará um belo programa—, durante a qual falarão os srs. almirante Aprá, general Vieira da Rocha, coronel Sergio Ribeiro de Sousa, Frazão de Vasconcelos, coronel Lopes Mateus, prof. dr. Manuel Busquets de Aguilar, coronel Francisco de Passos, coronel Cardoso dos Santos e Antonio Cabreira, e o actor Carlos Santos lerá trechos de obras do homenageado.

UM TRAGICO CASO

de paralisia infantil

Temos de ser uns para os outros. Este caso é doloroso, transcende a afeição mais tragica e pungente. Uma criancinha, de pouco mais de dois anos, Maria Luiza Nunes, foi atacada de paralisia. Um dia adoeceu. Febre alta. E' chamado um medico. Alguma coisa intestinal? Ao outro dia, a pobre mãe, ao querer levantá-la do berço, verificou que ela não se aguenta em pé. Cai como um boneco desamparadamente. E' a terrivel paralisia, não só com espasmo muscular dos membros inferiores, mas até dos braços. E' tratada, e agora necessita dum aparelho, para não ficar, sempre deitada, invalida, afastada de todas as alegrias da sua vida pequenina. Quem lhe acode? Aqui deixamos o apêlo. O doloroso caso pode ser verificado, no Bairro Economico, a Belem, 68

As pessoas piedosas, que se interessem pela existencia da pobre criança, dirijam-se ao «Diario de Lisboa», administração. Agradecemos.

Um almoço de homenagem

ao padre Cruz

No proximo dia 25 celebram-se as bodas de diamante de sacerdocio do reverendo padre Francisco Cruz, êsse venerando sacerdote cuja vida é um exemplo de fé, de humildade e de generosa dedicação.

Para comemorar essa data resolveu uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, promover nêsse dia um almoço de homenagem ao piedoso reverendo. A esposa do Chefe do Estado acedeu a ser presidente de honra da comissão, que será tambem presidida pela sr.ª D. Maria do Carmo Vieira Machado, esposa do sr. ministro das Colonias. O almoço, a que assistirão apenas senhoras, realiza-se ás 13 horas, em local ainda a designar e o preço das inscrições é facultativo, a partir de 50$00. O excesso do produto das inscrições, deduzidas as despesas, será entregue pela comissão ao reverendo padre Cruz, a-fim-de o bondoso sacerdote o distribuir pelos numerosos pobres que protege.

As inscrições poderão ser feitas, a partir de segunda-feira, na delegação do «Diario de Noticias», no Rossio, 11.

CURSO JURIDICO 1907-1912

Comemorando o 30.º aniversario da sua formatura reunem-se em Coimbra, nos proximos dias 23 e 24, os bachareis que se matricularam no 1.º ano de direito, em 1907-1908.

As adesões podem ser enviadas a qualquer dos condiscipulos residentes em Coimbra: drs. Antonio do Amaral Cabral, Fernando Lopes e Francisco Varela Pimentel.

MAPLES
e MOBILIAS
Visitai, no vosso interesse, a nossa casa
Orçamentos gratis
Fabricantes JACOB & FERNANDES
Rua Luz Soriano, 25 Tel. 2 6151

Restaurante Clementina
Uma das cozinhas mais portuguesa e higienica com esmerado serviço de lista e mesa redonda.
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º - Telefone 24669

LAMA-CREME
Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

MOBILIAS
Distintas para palacios, palacetes e residencias modernas. J. ANTUNES convida V. Ex.as a visitarem os s/ armazens, onde dispõe de uma linda colecção de mobilias em estilos antigos e modernos, a preços economicos, assim como moveis estofados com o maior conforto, cortinados, os mais lindos padrões, só no fabricante J. ANTUNES—135, Rua Conde Redondo, 137 (subindo é o quarto predio do lado direito).

NEVE-HOTEL
COVILHÃ
Recentemente inaugurado
Esplendidos e luxuosos aposentos «appartement.» e telefone
Canalização de agua corrente, quente e fria
Aquecimento
Salas de estar e de fumo
Optima cozinha
Um dos melhores estabelecimentos no genero com todo o conforto moderno, situado na parte mais central da cidade
Praça do Municipio Telefone N.º 129

FUME

24 CIGARROS 6$50
O mais aromatico cigarro americano. A' venda em todas as tabacarias. Representante:
TABACARIA BRITANICA
Praça do Duque da Terceira, 19, - Telef. 24752

Atenção
Deseja automovel ? Serviços justos. Avenida 5 de Outubro, 190-A - Tel. 5 1962

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

Clínica Médico-Veterinária das Avenidas
do Dr. Bruto da Costa
R. Pinheiro Chagas, 16, r/c, (ao Saldanha, defronte da Maternidade Dr. Alfredo da Costa)
Telef. 43139
Consultas das 11,30 ás 12,30 e das 16 ás 17,30
Banhos e tosquias - Tratamentos por raios ultra-violetas e infra-vermelhos, na Clinica do Carmo.
Telef. 28842

Cafés e Misturas d'A Mariazinha
MISTURAS

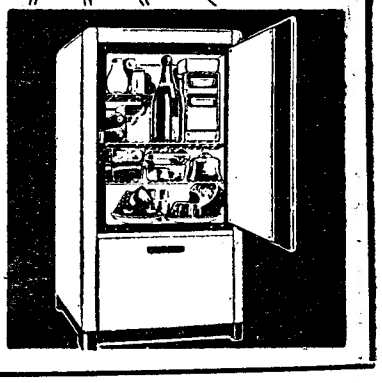
	C./K.
Comum	
Cevada e chicoria, com café	5$60
Suave	
Cevada e chicoria, com café	7$60
Superior	
Cevada e chicoria, com café	10$00
Mariazinha — Lote especial	
Bons cafés com 10 % de chicoria	14$00
Lote n.º 18	
Optimos cafés c/ 10 % de chicoria	18$00
CAFE' PURO:	
Lote n.º 16	
Mistura de bons cafés	16$00
Lote n.º 24	
Mistura dos melhores cafés	24$00

A Mariazinha
Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(à Igreja de S. Domingos)

3.000 CONTOS
é o soberbo prémio da
LOTARIA DE SANTO ANTONIO
que estão á venda no
CAMBISTA TESTA.
Bilhetes e fracções aos preços correntes
(Pelo correio mais 1 escudo)
74, RUA DO ARSENAL, 78

A Suissa fabrica O Mundo consome...

ROLEX
A MARAVILHA DA TECNICA MODERNA
O RELÓGIO DE CORDA AUTOMÁTICA
MODELOS DE ELEGÂNCIA INCOMPARAVEL
De 1927 a 1941, foram passados pelo Laboratorio Tecnico Oficial, 20.000 atestados que acompanharam outros tantos relogios ROLEX - Oyster - Perpetual vendidos para o Mundo Inteiro. Todos esses relogios foram submetidos a rigorosa experiencia, levando como garantia da sua construção perfeita e precisão absoluta o referido documento.

Skydda maten mot värmen med ELEKTROLUX
("Guarde os alimentos do calor num "ELECTROLUX")
Mais de 100.000 Donas de casa na Suécia seguiram êste conselho.
Quanta maior razão não haverá para as Donas de casa em Portugal adquirirem um frigorifico!
Visite as n/Exposições ou peça-nos um catálogo.

ELECTROLUX LIMITADA
LISBOA Av. da Liberdade, 141
PORTO Pr. Liberdade, 123

A importancia

das perdas niponicas

na batalha naval da ilha de Midway

PEARL HARBOUR, 7. — O almirante Nimitz publicou um terceiro comunicado sobre o combate de Midway, cujos termos são os seguintes: «Pearl Harbour está agora em parte vingado. Mas a vingança só será completa quando destruirmos completamente o poder naval do Japão. Realizámos nêste sentido progressos substanciais. E' provavel que já nos encontremos a meio caminho dêsse objectivo final. A batalha ainda não concluiu. Não foram ainda recebidos pormenores completos. Mas desde já os nossos concidadãos podem rejubilar-se com esta vitoria de momento e com a dedicação e coragem das forças armadas. Completaram-se hoje exactamente 6 meses sobre o ataque feito pelo Japão, país com quem não estavamos em guerra, contra a nossa esquadra e as nossas forças do exercito na ilha de Oahu. E' certo que esse ataque causou pesadas perdas, mas teve o condão de firmar a resolução de todos os americanos de vingarem essa traição e de elevar o moral de todos os nossos combatentes.

As perdas sofridas pelo inimigo nesta ultima fase das operações são de 2 ou 3 porta-aviões e todos os aviões que transportavam destruidos; 1 ou 2 porta-aviões gravemente atingidos e todos os aviões deles destruidos, 3 couraçados com grandes estragos e 1 quasi destruido; 4 cruzadores danificados, sendo 2 gravemente; 3 navios de transporte atingidos. E' possivel que alguma destas unidades atingidas não possam alcançar as bases.

Foi atingido 1 porta-aviões americano e perdemos alguns aviões. As baixas nas nossas fileiras são insignificantes. E' este o balanço que as forças do exercito e da marinha que se encontram nesta zona oferecem ao país, esta manhã».—(E. T.).

Felicitações do almirante King

WASHINGTON, 7—(Reuter)—O almirante King, comandante-chefe da esquadra dos Estados Unidos, enviou ontem uma mensagem ao almirante Nimitz, do seguinte teor: «A marinha a infantaria de marinha e a guarda costeira exprimem o seu alto apreço ás forças navais de infantaria de marinha e do exercito que tão corajosa e eficientemente repeliram o ataque inimigo á ilha de Midway e confiam em que os seus companheiros de armas continuarão a fazer compreender ao inimigo que «a guerra é o inferno». —(Exchange Telegraph).

Comunicado aliado

MELBOURNE, 7.—Comunicado do Quartel General do Sudoeste do Pacifico: «Sector oriental—Um avião dos aliados bombardeou e destruiu um submarino inimigo. Assim, o inimigo já perdeu neste sector 7 submarinos e, provavelmente, 8».—(E. T.).

Outro submarino posto a flutuar no porto de Sydney

SYDNEY, 7—No sabado, com o trabalho apenas desse dia, conseguiu-se pôr a flutuar o segundo submarino japonês que havia sido afundado quando da tentativa do ataque a Sydney. Este submarino pertence á mesma classe do primeiro que foi posto a flutuar.—(E. T.).

EXPLOSÃO EM LONDRES

LONDRES, 7—Deu-se ontem á noite uma explosão nesta cidade, que se ouviu em grande parte da cidade.

Ficaram danificadas varias casas de habitação e muitas ruas da vizinhança ficaram obstruidas. Ficaram sem abrigo, por algum tempo, muitas familias.

Receia-se que tenham morrido 11 pessoas, mas o numero exacto não se sabe por emquanto.—(E. T.).

A guerra em Africa

(Continuação da pagina central)

de 1.000 bombardeiros contra a Alemanha do que da propria acção em que se iam empenhar.

A acção dos «tanks» americanos

Entre as forças que participam no contra-ataque figuram muitos «tanks» de 28 toneladas, de fabrico americano, e os soldados que os manejam continuam a mostrar a maior satisfação pelos requisitos desses poderosos engenhos, que já causaram grandes estragos entre os «Panzer» alemães. Conversei hoje com um oficial das tropas francesas livres que acaba de chegar de Bir Hacheim. Disse-me que depois de 9 dias de combates continuos sob um calor tropical e a intermitencia de tempestades de areia, o general Koenig mostra-se resoluto e disposto a não ceder uma polegada do terreno. Os franceses livres disfrutam agora um breve repouso, emquanto a batalha se desenrola ao norte e Rommel reagrupa as suas formações blindadas, muito desfalcadas. Espera-se que Rommel lançará um novo ataque com «tanks», artilharia e «Stukas» contra os franceses livres em Bir Hacheim.

O oficial francês falou com entusiasmo da magnifica actividade da R. A. F., que foi um auxilio importantissimo para a guarnição de Bir Hacheim, e exprimiu a confiança absoluta de que a resistencia dos franceses manter-se-á com a mesma energia inicial. Desde o primeiro ataque realizado por uma divisão blindada italiana, em 28 de maio, mais de 1.000 «tanks» inimigos, assim como aviões sem conta, foram lançados contra Bir Hacheim, do norte, do sul e do oeste. Koenig foi intimado 4 vezes a render-se e deu sempre a mesma resposta firme. Uma caracteristica da luta de Bir Hacheim é dada pelo exito das peças francesas de 75 mm. Estas peças foram tomadas ás forças do governo de Vichy na Siria, durante a campanha do ano passado, e nunca haviam sido utilizadas contra «tanks», mas provaram-se de extraordinaria eficiencia para esse proposito.

Koenig jurou não embainhar a espada até que a sua terra natal, a Alsacia, seja liberta do jugo alemão. Segundo me disse o oficial francês, o nucleo das tropas de Bir Hacheim é constituido por bretões e parisienses, que declaram: «Quando combatemos não pensamos que estamos a defender o oasis do Deserto da Libia, mas sentimos que defendemos as nossas proprias familias, que se encontram em Paris e na Bretanha».—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 7.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Poderoso contra-ataque desencadeado pelos forças motorizadas do «eixo» alcançou novos e consideraveis exitos. O inimigo, forçado a retroceder, perdeu mais 30 carros armados, muitas peças de artilharia e elmentos motorizados, deixando nas nossas mãos cêrca de 4.000 prisioneiros.

No decurso da actual batalha da Marmarica, os elementos britanicos, destruidos ou capturados, elevam-se, até ontem, a mais de 550, entre carros armados e auto-blindados, mais de 200 canhões e muitas centenas de auto-carros. Os prisioneiros, entre os quais numerosos oficiais de graduação superior, atingem 10.000.

A aviação italo-alemã tambem ontem esteve intensa e activa, tendo sido bombardeados, com eficacia, bases e depositos da retaguarda inimiga; concentrações de camiões foram atacadas, incendiados veículos em grande numero e abatidos, durante combate, pela nossa caça, 3 «Curtiss».

As acções desenvolvidas, dia e noite, pelos bombardeiros, de alto e em vôo picado, sobre os aprestos militares de Malta, atingida muitas vezes, provocaram numerosos e violentos recontros, durante os quais, foram abatidos 7 aparelhos inimigos, tendo muitos outros sido metralhados. Cinco dos nossos aparelhos não regressaram á base. Entre estes ultimos, 1 hidroavião de socorro foi atacado e atingido, a despeito de visivelmente marcado com os sinais da Cruz Vermelha.

No Mediterraneo Oriental nos arredores de Haifa, os nossos aviões-torpedeiros afundaram 1 petroleiro de media tonelagem.

Durante a noite passada, Messina foi novamente bombardeada pelos aparelhos britanicos, que se sucederam em varias vagas, no ceu sobre a cidade. Numerosos edificios civis foram danificados. Alguns incendios, imediatamente extintos, desenvolveram-se na zona montanhosa da provincia. Não se registaram vitimas entre a população.

A artilharia antiaerea abateu 3 aviões inimigos, dos quais um se precipitou ao largo do golfo de Catania, outro entre o Cabo Peloro e Villa San Giovanni e o terceiro a leste de Augusta».—(R. R.).

A CAMPANHA DA RUSSIA

(Continuação da 1.ª pagina)

ques, que repelimos com pesadas baixas para os atacantes. Na area de Kharkov, continuam a registar-se apenas recontros locais. Nas operações de ontem, destruimos em combates aereos e em bombardeamentos aos aerodromos alemães da retaguarda, 59 aeroplanos e avariámos muitos outros. No Artico, as nossas forças aereas bombardearam intensamente as instalações maritimas alemãs, nas quais causaram vastas destruições e incendios. Os nossos submarinos afundaram, na sexta-feira, nas aguas norueguesas do Artico, um transporte e dois barcos de carga alemães».—(U. P.)

Morte dum «ás» da aviação alemã

ESTOCOLMO, 7.—A radio de Oslo anuncia que foi morto em combate na frente russa o «ás» da aviação alemã, capitão Hahn. Hahn era condecorado com a Cruz de Ferro.—(Exchange Telegraph).

A ofensiva

da R. A. F. contra o Reich prosseguiu a noite passada

LONDRES, 7.—(Reuter)—Foi oficialmente anunciado esta manhã que bombardeiros britanicos voltaram a atacar a Alemanha, na noite passada. Não se conhecem ainda pormenores da actividade ofensiva dêsses bombardeiros.—(E. T.).

A informação alemã

BERLIM, 7. — Informam de fonte militar que aviões de bombardeamento britanicos atacaram a noite passada, com bombas explosivas e incendiarias, uma cidade do noroeste do litoral da Alemanha.

Foram causados danos civis, particularmente incendios, em bairros de habitação dessa cidade.. Segundo as ultimas informações, foram abatidos 6 aviões inimigos.

Formações de aviões de combate alemães atacaram, na noite de 7 de junho, uma cidade do sueste da Inglaterra com eficacia e sem ter tido perdas.—(D. N. B.).

Comunicado inglês

LONDRES, 7.—(Reuter).—O comunicado do Ministerio da Aeronautica diz: «Muitas esquadrilhas de caças efectuaram uma surtida sobre o Havre, esta manhã. Cêrca do meio dia, «Hurricanes», escoltados por uma forte formação de «Spitfires», atacaram um acampamento alemão e outros objectivos na Normandia. Ao principio da tarde, «Hurricanes» com escolta de «Spitfires» bombardearam edificios do aerodromo de Maupertuis. Não regressaram dois dos nossos «caças1-) (E. T.).

Ataques alemães a Inglaterra

LONDRES, 7 — (Reuter)—O comunicado do ministerio da Aeronautica desta manhã diz que um pequeno numero de aviões alemães voou sobre um distrito do sueste da Inglaterra, durante a noite passada, lançando bombas em varios pontos. Essas bombas causaram pequenos estragos e poucas vitimas. Foram destruidos dois aviões alemães, um ao largo da costa sueste e outro junto da sua base na Holanda.—(E. T.).

A visita de Hitler á Finlandia

WASHINGTON, 7. — O secretario de Estado, Cordell Hull, ao falar aos representantes da Imprensa, declarou que, segundo a sua opinião, a recente visita de Hitler á Finlandia, que tinha o aparente pretexto de apresentar ao marechal Mannerheim as suas felicitações pelo seu 71.º aniversario, não representava senão uma «tentativa desesperada de trazer a Finlandia para uma colaboração mais estreita na proxima campanha militar do «eixo».

Hull afirmou depois que o Govêrno norte-americano estava a seguir atentamente o desenrolar da situação. — (United Press).

Visita dos «Amigos de Lisboa» ao Centro Maternal Infantil

Os «Amigos de Lisboa» visitaram esta tarde o Centro Maternal Infantil-fundação «Julia Moreira», ao Alto do Varejão, obra magnifica de assistencia que se deve ao esforço, boa vontade e dedicação do sr. dr. Manuel Vicente Moreira, e de que tanto beneficiam as classes pobres daquela zona da cidade.

Os visitantes, que compareceram em grande numero, foram recebidos pelo sr. dr. Manuel Vicente Moreira, que lhes deu as boas vindas e contou, em poucas mas elucidativas palavras, como começou aquela obra, o que ela já é e o que ele deseja que ela venha a ser num proximo futuro.

Os visitantes percorreram depois, em grupos, todas as dependencias do Centro Maternal Infantil, como a creche, o dispensario e admiraram ainda uma esplendida exposição de quadros artistico-educativos sobre maternidade, infancia, higiene e acidentes no trabalho.